Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1989.

OF. N.º

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de hum mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Sr. Walter Augusto Soares e secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores:- Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 3ª Sessão Ordinária, colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Ofício nº 189/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal de Pompéia, encaminhando o Balancete referente ao mês de janeiro de 1989. Requerimento nº 27/89, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Requerimento nº 28/89, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do estimado cidadão Octávio Rufin, ocorrido no dia 24 último, em nossa cidade. Requerimento nº 29/89, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindoem ata voto de profundo pesar pelo falecimento do estimado cidadão Bernadino Orgãs Filho, ocorrido no dia 26 último, em nossa cidade. Requerimentos de nºs 30 a 37/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Requerimento nº 38/89, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata um voto de congratulações com o Rotary Club International pelo transcurso, no último dia 23, do 84º aniversário de fundação. Requerimento nº 39/89, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata voto de congratulações com a Igreja Batista de Pompéia pelo transcurso de seu 30º aniversário de fundação, ocorrido no dia 24 último. Requerimento nº 40/89, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Requerimentos de nºs 41 a 43/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento de nº 44/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Indicações de nºs 46 a 48/89, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Indicações de nºs 49 a 58/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações de nºs 59 e 60/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações de nºs 61 a 63/89, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicações de nºs 64 e 65/89, de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Indicação nº 66/89, de

OF. N.º

(de) autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Indicações de nºs 67 a 73/89, de autoria do vereador Silvio Fernando dd Carvalho Chicarelli. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética fez uso da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha inicialmente fazendo colocações a respeito da implantação de salas de aula para deficientes auditivos em Pompéia, e que, em contato com o Sr. Prefeito Municipal este se prontificou em solucionar o problema. Neste momento usou do aparte o vereador José Marques Campoy cumprimentando o vereador Elizio pelo seu trabalho nesse sentido, esclarecendo que este processo já foi tramitado na Secretaria da Educação, publicado no Diário Oficial, e que, Pompéia tem hoje regulamentada uma classe para deficientes auditivos,criada na EEPG 17 de Setembro, faltando apenas que o Estado envie um Projeto para a construção dessa classe, pois a mesma tem que ser construída com a autorização do Governo do Estado. Solicitou que o Prefeito entre em entendimentos com os órgãos competentes visando a elaboração deste projeto o mais breve possível. Continuando com a palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha enalteceu a atitude da Associação Comercial e Industrial de Pompéia, através de seu Presidente, Sr. Jaime Trindade das Neves, em distribuir tablitas não só para os comerciantes, mas também aos consumidores. Finalizou parabemizando o Sr. Prefeito Municipal e funcionários pelo trabalho que vêm fazendo visando a limpeza e conservação das ruas da cidade. A seguir usou da palavra o vereador José Marques Campoy discorrendo inicialmente sobre a não concessão de alvarás aos pequenos estabelecimentos comerciais nos núcleos habitacionais de Pompéia, considerando que estes pequenos bares e empórios são sempre de interesse da população principalmente daqueles trabalhadores que retornam do serviço após o horário comercial e que deles se servem.Disse que gostaria de saber se a população foi consultada para que tal atitude fosse tomada contra os proprietários, pois os mesmos são de grande importância aos núcleos, e mais, que esses estabelecimentos funcionam com a autorização da própria COHAB. Aguardará a veracidade da notícia, apesar de não acreditar que o Chefe do Executivo vá cercear as atividades de alguém quando a nova Constituição dá o direito a todos de trabalhar em paz, desde que não estejam infringindo leis. Continuando, teceu críticas, digo, teceu comentários sobre o fechamento do ambulatório de saúde mental de Pompéia que há 2 meses está deixando de atender cem pessoas cadastradas que necessitam desse atendimento, dizendo da falta que faz à população de Pompéia o fato de não ter atendimento psiquiátrico, oftalmológico, psicológico e outros que são pedidos pelo povo, pois, para receber esses atendimentos tem que se dirigir a Marília.

OF. N.º

(Marília). Encerrando o seu pronunciamento, solicitou ao vereador Roberto Mauro Borges que retire o seu Projeto de Resolução que limita o nº de proposituras a 3 Requerimentos e 3 Indicações por vereador em cada Sessão. Após algumas críticas ao Projeto dizendo que o mesmo limita o trabalho do vereador, afirmou que, se não for retirado pelo autor, será obrigado a votar contra, mesmo porque no mesmo Projeto as proposituras têm que ser entregues na 6ª feira, o que não concorda. Continuando o Grande Expediente usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo, discorrendo de início sobre diversos assuntos. Solicitou ao Sr. Prefeito que envie a esta Casa um Projeto de Lei concedendo aumento aos servidores municipais e retroaja ao mês de fevereiro pois com a alta da inflação de janeiro os mesmos estão sendo prejudicados; solicitação ao Prefeito de fazer limpeza no bebedouro da Indústria de Óleo Vivi, deixando registrado ser este um pedido da população e agradecendo ao vereador Milton Marino ter colocado que a Prefeitura está a disposição dos vereadores. Em seguida pronunciou-se sobre fatos acontecidos na sessão passada direcionando-se ao vereador Roberto Mauro Borges que "criticou tanto uma entidade chamada UDR" perguntando "quem é alguém nesta Casa que tem competência para falar tão mal" e que "para criticar tem que se ter produzido alguma coisa palpável que ele já fez de bem à população, porque, só criticar é muito fácil". Disse que nesta Casa não cabe a ninguém falar de reforma agrária, porque não conhecem os problemas da agricultura, tecendo críticas àqueles que a defendem. Que a reforma agrária tem que ser estudada, não pode ser resolvida de um dia para outro, para que traga progresso ao Brasil. Teceu várias críticas ao PMDB e ao PSDB. Finalizando reportou-se às críticas veiculadas em um jornal durante a semana,e que, talvez uma parte tenha sido dirigida a ele, de que "só sabe administrar uma pequena produção de laranja". As proposituras que apresenta nesta Casa são solicitadas pela população, não apresentando apenas para criticar. Não pode admitir que "comecem a mexer com a vida particular das pessoas", tecendo em seguida críticas a quem escreveu. Em seguida usou da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro esclarecendo inicialmente que "PMDB e PSDB não é a mesma coisa. PSDB construiu um partido novo, sangue novo. Representa a ala mais depurada do PMDB", afirmou ser um defensor da reforma agrária. Discorreu a seguir sobre uma Indicação de sua autoria onde sugere ao Sr. Prefeito Municipal urgentes reformas no prédio da biblioteca pública, mesmo que, para isso a mesma tenha que ser interditada temporariamente, pois será para oferecer maior comodidade aos alunos, assim como, ampliar o acervo bibliográfico, pois, segundo constatou, "durante seis anos pouca coisa se fêz, pouquíssimas aquisições, o que demonstrou um total desprezo da equipe que governava este Município".

(município".) Finalizou dizendo que, após a recuperação da biblioteca central, pretendem partir para bibliotecas ambulantes nos bairros, sendo esta uma proposta feita também pelo vereador José Marques Campoy nesta Casa há algum tempo. Em seguida usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter para cobrar do Senhor Prefeito Municipal um Projeto concedendo aumento salarial aos servidores municipais, bem como solicitar dos vereadores da coligação que façam o mesmo, porque, segundo o vereador, na gestão passada os vereadores do PDS eram inqueridos pelos demais para que intercedessem junto ao ex-prefeito no sentido de dar aumento aos servidores, e que isso era feito. Disse qué todo mês o Projeto vinha a esta Casa e sempre acima da inflação. Por isso hoje faz a mesma cobrança aos senhores vereadores. Em aparte o vereador José Marques Campoy ratificou as palavras do vereador Botter dizendo que cobranças eram feitas a respeito de vencimentos e salários dos servidores municipais, que tanto "brigavam" nesta Casa como "brigavam" no gabinete do Sr. Prefeito para que os servidores tivessem uma vida digna. Mesmo que os aumentos não eram bons, sempre foram acima do índice inflacionário. Comentou que na administração passada sempre houve empenho de todos os vereadores um reajuste melhor e que "nunca um salário mínimo da Prefeitura foi igual ao Piso Nacional de Salários, sempre foi acima, sendo que, no atual momento, se não houver um aumento, logo o mínimo da Prefeitura alcançará o Piso Nacional". Finalizou tecendo mais algumas críticas à atual administração pelo fato de não ter enviado a esta Casa o Projeto de aumento no mês de fevereiro. Encerrando o seu pronunciamento o vereador Odair Ap. Roque Botter disse que o fato de não ter dado aumento aos servidores no mês de fevereiro já é uma grande falha da atual administração. A seguir usou da palavra, por breves minutos, o vereador Roberto Mauro Borges que iniciou fazendo alguns comentários sobre assuntos discutidos na Sessão de hoje, como por exemplo a falta de oftalmologista e outros. Quanto ao seu Projeto de Resolução que limita a 3 Requerimentos e 3 Indicações para cada vereador, esclarece que se todos apresentarem o máximo, dará um total de 78 proposituras por sessão, comentando a seguir sobre a reforma agrária. Continuando discorreu sobre a Amazônia e sobre o "fato escabroso de se querer trocá-la pela dívida externa", deixando registrado o seu protesto pelo fato de quererem fazer esta barganha, contra o maior patrimônio nacional e mundial, e mais, que não se vê viva voz contra o que se pretende fazer com a maior reserva florestal do mundo, que já não basta ela estar deturpada, explorada, agora querem levá-la de vez. Finalizou lembrando o recente assassinato do ecologista Chico Mendes. Em seguida fez uso da palavra o vereador Sil-

OF. N.º

OF. N.º

(vereador Sil-) vio Fernando de Carvalho Chicarelli discorrendo inicialmente sobre alguns pedidos feitos nesta Casa ao Sr. Prefeito Municipal, destacando os obstáculos na Rua Milton Campos e na via expressa e o aumento de salário ao servidor Municipal. Continuando teceu esclarecimentos sobre a Indicação de sua autoria na sessão de hoje, onde sugere ao Sr. Prefeito Municipal a implantação de hortas comunitárias em terrenos ociosos da Prefeitura para a produção de verduras e legumes às famílias de baixa renda, dizendo que já verificou alguns terrenos ociosos da Prefeitura e que serviriam para essa implantação, colocando-se à disposição como vereador e como engenheiro agrônomo para orientação. Disse da importância desta horta comunitária no orçamento familiar, bastando que o Sr. Prefeito colabore e que o voluntário trabalhe aproximadamente 15 horas por mês e terá a sua verdura gratuitamente. Em aparte o vereador Odair Ap. Roque Botter deu ênfase às palavras do orador, dizendo que, se o Sr. Prefeito atender essa reivindicação não estará favorecendo o vereador, mas sim as famílias carentes, e, por isso solicita a sensatez do Sr. Prefeito. Finalizando o vereador Silvio Fernando Chicarelli solicitou brevidade ao Sr. Prefeito em vista que a época para o plantio de verduras é até o final de março. Encerrado o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de Resolução nº 02/89, de autoria do vereador José Marques Campoy que "Dá nova redação ao artigo 18 e seu parágrafo Único do Regimento Interno." Colocado em 1ª discussão usou da palavra o vereador José Marques Campoy. Colocado em 1ª votação é aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º Secretário

Massao Hayashi
2º Secretário

Ana Maria Ricz Cayres
Diretora de Secretaria